



O mercado define o preço. A Coopervap defende o produtor.



- Valdir Rodrigues de Oliveira  
Presidente da Coopervap



"A Coopervap está atenta e sempre em defesa dos cooperados, buscando alternativas e transparência para que cada produtor possa se planejar melhor"

- Lionel Oliveira  
Vice-Presidente da Coopervap

## MERCADO DO LEITE: Quem define os preços NÃO É A COOPERATIVA

Diretoria da Coopervap reforça o compromisso em proteger o cooperado e explica, de forma transparente, como o mercado é quem realmente define o preço do leite.

Confira na página 08

## Comitê Educativo

Alerta sobre os desafios do setor leiteiro e palestra de conscientização sobre o Novembro Azul

Confira na página 05



## SIPAT 2025: prevenção e cuidado com a saúde no trabalho

Aconteceu a edição 2025 da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), com o tema central "Qualidade de vida no ambiente de trabalho: cuide de si, por você."

Página: 03



## Palestra sobre o Outubro Rosa reforça a importância da prevenção entre as colaboradoras da Coopervap

Em outubro, a Coopervap promoveu uma palestra especial em alusão à campanha **Outubro Rosa**, mês dedicado à conscientização e à prevenção do câncer de mama e do colo do útero.

Página: 04



## Milho: foco na safra verão e estoques cheios...

mantêm negociações lentas. Vendedores preferem honrar contratos previamente firmados

Página: 06

## Soja recua no Brasil apesar de altas externas

Com uma leve valorização nos contratos futuros, o mercado encerrou a primeira semana de novembro em queda.

+ na página 12



## Palavra da Diretoria



Caros amigos cooperados,

O cooperativismo nasceu em meio aos desafios de sua época. E, embora muitos imaginem que as dificuldades tenham diminuído com o passar dos anos, a realidade mostra-se bem diferente.

O mercado de leite tem enfrentado um dos maiores desafios de sua história. A ausência de políticas públicas eficazes — como incentivos fiscais e apoio na comercialização junto a órgãos governamentais — tem agravado um cenário já comprometido por fatores estruturais. As condições precárias das estradas rurais, a falta de infraestrutura e de acesso, os problemas recorrentes de fornecimento de energia elétrica em diversas regiões e a escassez de mão de obra são apenas parte dessa realidade.

Entretanto, o maior problema atual é a importação excessiva de leite em pó pelo Mercosul, que se tornou o grande pesadelo dos produtores rurais. O impacto é ainda mais severo para o pequeno produtor, especialmente da agricultura familiar, que tem na atividade leiteira sua principal — e muitas vezes única — fonte de renda.

Diante desse cenário, esta diretoria tem trabalhado intensamente para fortalecer o movimento “Pró-Leite”, unindo forças com cooperativas, federações e sindicatos na busca por sensibilizar o Ministério da Agricultura. Nosso objetivo é claro: cessar imediatamente as importações de leite, pois entendemos que este é um momento decisivo — uma verdadeira questão de vida ou morte para a sobrevivência da atividade leiteira no Brasil.

No que diz respeito às áreas comerciais da nossa cooperativa, seguimos empenhados em negociar com nossos fornecedores as melhores condições e preços possíveis. O momento não é de buscar lucro, mas de manter o equilíbrio e a união de todos.

A essência do cooperativismo é justamente essa: juntos, superar os desafios.

Vamos permanecer atentos à gestão das atividades da porteira pra dentro, evitando grandes investimentos e priorizando a estabilidade.

Um forte abraço e boa leitura!

## Conselho de Administração



**VALDIR R. DE OLIVEIRA**  
Diretor Presidente



**LIONEL O. DOS SANTOS**  
Vice-Presidente



**ÍCARO B. BOTELHO**  
Conselheiro Administrativo



**IDELFONSO F. NETO**  
Conselheiro Administrativo



**PAULO R. DE M. FILHO**  
Conselheiro Administrativo



**EUJENE APARECIDA E. DA SILVA**  
Conselheiro Administrativo



**HENRIQUE ULHOA PIMENTEL**  
Conselheiro Administrativo



**RÔMULO CÉSAR P. RABELE**  
Conselheiro Administrativo



**MARCOS ROGÉRIO MIRANDA**  
Conselheiro Administrativo

## Conselho Fiscal



**HUGO NETTO SIQUEIRA**  
Conselheiro Fiscal



**DAVI DOS SANTOS FREITAS**  
Conselheiro Fiscal



**DILERMANDO REIS CARVALHO**  
Conselheiro Fiscal



**FERNÃO R. CUNHA**  
Conselheiro Fiscal



**JEANETE ALVES DUARTE**  
Conselheiro Fiscal



**VILMAR DE SOUZA REIS**  
Conselheiro Fiscal

## EXPEDIENTE

### FOTOS/REPORTAGENS/REDAÇÃO/EDIÇÃO

- Departamento de Comunicação e Marketing  
- comunicacao@coopervap.com.br

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

- Geraldo do Carmo Filho | DRT18540/MG  
geraldojr@coopervap.com.br  
(38) 99871-5924

### PROJETO GRÁFICO

- Departamento de Comunicação e Marketing  
- comunicacao@coopervap.com.br

### IMPRESSÃO

- Speed Editora Gráfica - (61) 3336-1001  
speedgraficadf@gmail.com



## SIPAT 2025: Coopervap reforça a importância da prevenção e do cuidado com a saúde no trabalho

Entre os dias 11 e 14 de novembro, a Coopervap realizou a edição 2025 da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), com o tema central “Qualidade de vida no ambiente de trabalho: cuide de si, por você.” O evento reuniu colaboradores de diferentes setores da cooperativa, em uma programação especial voltada à conscientização, prevenção e bem-estar no ambiente de trabalho.

### DIVERSIDADE DE TEMAS E ESPECIALISTAS

Durante quatro dias, os participantes acompanharam palestras temáticas, momentos de reflexão e sorteios de brindes, fortalecendo o compromisso da cooperativa com a segurança e a saúde ocupacional.

A programação teve início na terça-feira (11/11), com a palestra do enfermeiro Tarcísio Ribeiro, profissional com pós-graduação em UTI, Urgência e Emergência, e diretor do Hospital Municipal de Paracatu. O especialista abordou a importância da prevenção e dos primeiros socorros no ambiente de trabalho, destacando atitudes simples que salvam vidas.

Na quarta-feira (12/11), foi a vez da Dra. Cláudia Peres, biomédica



(CRBM-3: 14008), ministrar uma palestra na Usina de Laticínios da Coopervap, enfatizando a relevância do autocuidado, da higiene e da saúde preventiva como pilares para um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo.

Encerrando a programação, na sexta-feira (14/11), o Dr. João Marcos Cunha, reitor da Unicesumar Paracatu-MG, trouxe uma reflexão inspiradora sobre gestão emocional e qualidade de vida no trabalho. Doutor e mestre em Psicanálise Clínica, com formação em Gestão e Marketing, o palestrante destacou como o equilíbrio emocional contribui para a segurança, a produtividade e o clima organizacional.

A SIPAT 2025 reafirmou o compromisso da Coopervap com a segurança, a prevenção e o cuidado com seus colaboradores — valores que estão no centro da cultura cooperativista. O evento foi promovido pelo Departamento de Segurança do Trabalho (CIPA/SESMT), com apoio institucional da Coopervap.



# PALESTRA SOBRE O OUTUBRO ROSA

## REFORÇA A IMPORTÂNCIA DE PREVENÇÃO ENTRE AS COLABORADORAS DA COOPERVAP



No dia 24 de outubro, a Coopervap promoveu uma palestra especial em alusão à campanha Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização e à prevenção do câncer de mama e do colo do útero. O encontro foi realizado no Auditório Coopervap e reuniu colaboradores de diversos setores da cooperativa.

A palestrante Isabela Araújo, enfermeira e professora, conduziu o momento com sensibilidade e clareza, destacando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Durante sua fala, reforçou que cuidar de si mesma é um ato de amor e valorização da vida, inspirando o público a adotar uma postura ativa em relação à própria saúde.

O evento foi marcado por reflexão, conscientização e incentivo ao cuidado contínuo, reafirmando o compromisso da Coopervap com a saúde e o bem-estar de seus colaboradores.

A ação integra o calendário de atividades internas da cooperativa, promovida em conjunto pela CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e pelo SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, com apoio da marca institucional SomosCoop.

“  
**CUIDAR DE SI MESMA É UM ATO DE AMOR E VALORIZAÇÃO DA VIDA.**  
”

Mais do que uma palestra, o encontro representou um chamado à prevenção e à valorização da vida, fortalecendo o propósito cooperativista de cuidar das pessoas e promover qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho.



### Alunos do IFTM visitam a Coopervap em atividade prática do curso de Administração

Alunos do 2º ano do curso de Administração do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) – Campus Paracatu realizaram, no dia 23 de outubro, uma visita técnica à Coopervap. Acompanhados pela professora Terezinha Rosa de Aguiar Souza, os estudantes puderam conhecer na prática a gestão de estoques e o funcionamento logístico da cooperativa.

Recepcionados pela equipe de Comunicação e Marketing e pelo gestor do Hipermercado Coopervap, Giuliano Marechão, os alunos percorreram as instalações e compreenderam como a teoria ensinada em sala se aplica ao dia a dia de uma grande organização cooperativista, fortalecendo a parceria entre educação e desenvolvimento regional.

# COMITÊ EDUCATIVO REALIZA REUNIÃO com alerta sobre os desafios do setor leiteiro e palestra do Novembro Azul



A reunião mensal do Comitê Educativo da Coopervap, realizada em 3 de novembro, contou com a presença da diretoria, a palavra do presidente Valdir Rodrigues e do vice-presidente Lionel Oliveira, além de uma palestra sobre Novembro Azul com o enfermeiro Vinícius Vieira e um bate-papo sobre o mercado de leite com o conselheiro Marcos Rogério Miranda.



## Crise do Leite: Importações e Desafios

Em seu discurso, o presidente Valdir Rodrigues fez um alerta sobre o momento delicado vivido pelos produtores de leite, classificando-o como "um dos piores momentos da história do produtor rural brasileiro".

Ele destacou que a crise é causada principalmente pelo excesso de importações de leite, que desvaloriza o produto nacional e afeta a agricultura familiar.

"O produtor de leite está sufocado. O excesso de importações jogou o nosso negócio no fundo do poço."

Valdir explicou que a Coopervap se esforçou para segurar o preço, mas chegou ao limite. A cooperativa fez uma redução de R\$0,22 no litro, garantindo que o mínimo pago seja de R\$1,90, mas alertou que essa sustentação não durará sem uma mudança no cenário. Ele responsabilizou o governo federal por não ouvir o produtor e permitir que o leite importado entre no país com facilidade, "destruindo o trabalho de quem produz aqui."

O vice-presidente Lionel Oliveira reforçou a gravidade, afirmando que "A conta não fecha" para o produtor. E fez um apelo aos cooperados para que sejam prudentes, cortem custos e evitem grandes investimentos, pois a competitividade desleal com o leite estrangeiro, que tem custos de produção muito menores, ameaça o leite nacional.



## Novembro Azul e Encerramento

O enfermeiro Vinícius Vieira conduziu a palestra sobre o Novembro Azul,

conscientizando sobre a importância da prevenção à saúde do homem, especialmente no combate ao câncer de próstata. O presidente Valdir agradeceu, reforçando que "Prevenção é vida".

O encontro foi encerrado com a análise do conselheiro Marcos Rogério Miranda sobre os dados do mercado, captação e os impactos das importações.



A Coopervap reafirma o compromisso de valorizar o produtor rural: "Seguiremos firmes, acreditando que dias melhores virão", concluiu Lionel Oliveira.

## Milho: foco na safra verão e estoques cheios mantêm negociações lentas. Vendedores preferem honrar contratos previamente firmados



O mercado brasileiro de milho apresenta preços firmes neste início de novembro, retomando os patamares observados em junho, de acordo com levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). A sustentação vem principalmente da postura dos produtores, que seguem concentrados na semeadura da safra verão, mesmo diante de episódios de fortes chuvas em algumas regiões produtoras.

No mercado spot, o ritmo de negociações segue contido. Os vendedores preferem honrar contratos previamente firmados e aguardam novas valorizações para retomar a comercialização de lotes no mercado à vista.

### ESTOQUES

Do lado da demanda, o movimento de alta nos preços encontra barreiras. Segundo o Cepea, compradores demonstram cautela, relatando estoques suficientes para o curto prazo. As aquisições ocorrem de forma pontual, com os agentes atentos à safra recorde prevista para esta temporada. O cenário levanta a expectativa de que, em algum momento, os produtores precisem liberar espaço nos armazéns ou gerar caixa, o que pode pressionar os preços.

No mercado externo, o desempenho das



exportações de milho apresentou retração. Segundo dados da Secex analisados pelo Cepea, o Brasil embarcou 6,5 milhões de toneladas do cereal em outubro — volume 14% menor que o registrado em setembro e apenas 1,5% acima do embarcado em outubro de 2024.

No acumulado de 2025, os envios somam 29,82 milhões de toneladas, queda de

3,2% em comparação ao mesmo intervalo do ano anterior. A redução nas exportações pode refletir tanto a demanda internacional quanto o ritmo mais lento nas negociações no mercado interno.

Com preços internos estabilizados e exportações em leve retração, o mercado de milho vive um momento de equilíbrio cauteloso. A atenção segue voltada ao clima nas regiões produtoras e ao comportamento dos estoques nas próximas semanas. Caso a pressão sobre os armazéns se intensifique, o cenário pode mudar rapidamente, exigindo novas estratégias de comercialização por parte dos produtores.

Fonte: Agrolink - Aline Merladete

“ Com o produtor focado no plantio da safra de verão e o comprador operando com estoques confortáveis, o mercado de milho caminha em ritmo lento, sustentado mais pela prudência do que pela pressa. ”

## Soja recua no Brasil apesar de altas externas Câmbio e clima elevam riscos para a safra 25/26



Mesmo com uma leve valorização nos contratos futuros da soja em Chicago, o mercado brasileiro encerrou a primeira semana de novembro em queda. Segundo dados do boletim informativo da Grão Direto, o Índice soja FOB Santos — que reflete os preços da soja embarcada no principal porto exportador do país — registrou desvalorização de 0,77%, passando de R\$ 145,91 para R\$ 144,78 por saca. O câmbio foi o principal responsável por esse movimento, superando os ganhos modestos do mercado internacional.

A valorização da soja nos Estados Unidos, ainda que tímida, contrastou com o movimento no Brasil. Em Chicago, o contrato para novembro de 2025 fechou a US\$ 11,02 por bushel, alta de 0,18% na semana. Já o contrato de março de 2026 avançou 0,27%, encerrando a US\$ 11,26 por bushel. No entanto, no cenário doméstico, a queda do dólar frente ao real — que recuou 0,74% na semana, fechando em R\$ 5,34 — reduziu a competitividade da oleaginosa brasileira e puxou os preços para baixo.

Ainda segundo o boletim, a valorização do real foi influenciada pela decisão do Copom de manter a taxa Selic em 15%, o que atraiu capital estrangeiro. A redução dos prêmios de exportação e o recuo no mercado de farelo também contribuíram para o cenário de baixa no Brasil, mesmo com prêmios relativamente estáveis ao longo da semana.

A primeira semana de novembro foi

marcada por alta volatilidade no mercado da soja. Inicialmente, o otimismo tomou conta das negociações com o anúncio da China de remoção de tarifas de uma lista de produtos importados dos Estados Unidos. No entanto, a soja não foi incluída entre os itens beneficiados, o que gerou frustração entre os agentes e devolveu parte dos ganhos iniciais.

Enquanto o mercado monitora as flutuações externas, a atenção dos produtores brasileiros se volta para o avanço do plantio da safra 2025/26. O Mato Grosso, principal produtor do país, atingiu 85,68% da área semeada, avanço de 9,55 pontos percentuais na semana. Apesar da evolução, o ritmo segue abaixo da média da safra passada.

O clima segue como principal fator de incerteza. As chuvas na última semana ficaram abaixo do esperado em importantes regiões produtoras do Centro-Oeste, especialmente no

Nordeste e Sudeste do Mato Grosso, onde o plantio enfrenta maiores dificuldades. A previsão do NOAA indica chuvas entre 35 e 55 mm nos próximos dias, o que pode melhorar a umidade do solo e favorecer o avanço da semeadura.

No entanto, a projeção climática para o período entre 9 e 15 de novembro aponta precipitações abaixo da média no MAPITOBA, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e parte de Minas Gerais. Já na semana seguinte, as chuvas devem se concentrar sobre Goiás, Minas Gerais, Paraná e São Paulo, enquanto o déficit hídrico persiste em áreas de Tocantins e Mato Grosso.

A irregularidade climática mantém o risco elevado para replantio e germinação, o que deve aumentar a cautela na comercialização antecipada e comprometer o potencial produtivo da safra.

Fonte: Agrolink & Assessoria

“  
**Mesmo com o vento favorável lá fora, o produtor brasileiro ainda enfrenta tempestades em casa. Câmbio e clima seguem sendo os grandes termômetros da safra 25/26**  
”

# MERCADO DO LEITE: QUEM DEFINE O PREÇO NÃO É A COOPERATIVA

Diretoria da Coopervap reforça o compromisso em proteger o cooperado e explica, de forma transparente, como o mercado é quem realmente define o preço do leite.

O mercado define o preço. A Coopervap defende o produtor.



- Valdir Rodrigues de Oliveira  
Presidente da Coopervap



A Coopervap reafirma seu compromisso com o cooperado e a transparência na formação do preço do leite.



"A Coopervap está atenta e sempre em defesa dos cooperados, buscando alternativas e transparência para que cada produtor possa se planejar melhor"

- Lionel Oliveira  
Vice-Presidente da Coopervap

Como publicado na edição anterior, o tema do preço do leite continua sendo pauta importante entre produtores e cooperativas de todo o país. As oscilações de mercado, influenciadas por fatores externos e internos, seguem gerando dúvidas e apreensão no campo. Nesta edição, a Coopervap volta ao assunto para esclarecer, de forma ainda mais direta, que não é a cooperativa quem define o valor pago pelo leite, mas sim o próprio mercado — guiado por variáveis como custos de produção, oferta, demanda e o volume de importações.

Para aprofundar essa discussão, conversamos com o presidente da Coopervap, Valdir Rodrigues

de Oliveira, e com o vice-presidente, Lionel Oliveira, que comentaram os principais fatores que determinam o preço do leite e como a cooperativa tem atuado para proteger seus cooperados diante das oscilações do setor.

**Presidente Valdir, o que de fato define o preço do leite pago ao produtor?**

O preço do leite não é definido pela Coopervap, e nem por nenhuma outra cooperativa isoladamente. Ele é resultado direto das forças de mercado — principalmente da relação entre oferta e demanda, custos de produção e, infelizmente, da concorrência com produtos importados. Quando há excesso de leite no mercado, os preços

naturalmente caem. Quando a oferta diminui, o preço tende a subir. É assim que o mercado funciona.

**Lionel, poderia explicar como as importações influenciam tanto o valor pago ao produtor brasileiro?**

Claro. O Brasil tem enfrentado uma concorrência desleal com o volume de leite e derivados importados, principalmente de países do Mercosul. Esses produtos chegam com preços muito baixos, o que acaba pressionando o mercado interno e derrubando o valor pago ao produtor nacional. É um problema que vai além das cooperativas — envolve políticas públicas e decisões econômicas

de âmbito nacional.

**Valdir, nesse cenário, o que a Coopervap tem feito para minimizar os impactos aos cooperados?**

A Coopervap tem buscado constantemente alternativas que ajudem o produtor a atravessar esses momentos de baixa. Investimos em eficiência industrial, melhoria na logística e ampliação dos canais de comercialização. Nosso objetivo é valorizar ao máximo o produto do cooperado, dentro das condições que o mercado impõe. Também trabalhamos para agregar valor, com produtos de alta qualidade, fortalecendo a marca Paracatu no mercado nacional.

**Lionel, é possível prever alguma**

**recuperação de preços a curto prazo?**

O setor vem mostrando uma leve recuperação em algumas regiões, mas ainda é cedo para falar em estabilidade. O que podemos garantir é que a Coopervap está atenta, buscando alternativas e defendendo o interesse dos cooperados junto às entidades representativas. Nosso papel é dar suporte e transparência, para que o produtor entenda o contexto em que está inserido e possa se planejar melhor.

**Presidente Valdir, qual a mensagem que o senhor deixaria aos produtores cooperados neste momento?**

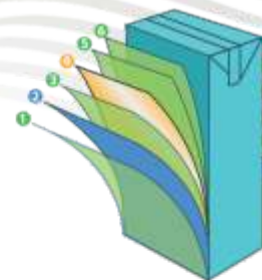
Que mantenham a confiança. Sabemos que o momento é difícil,

mas a Coopervap continua firme, trabalhando com responsabilidade, ética e compromisso com cada cooperado. As crises passam, mas a força do cooperativismo permanece. Nosso papel é seguir juntos, buscando soluções e defendendo o produtor sempre.

A Coopervap reforça que o preço do leite é resultado de uma cadeia complexa, impactada por diversos fatores econômicos. A cooperativa, ao longo de mais de seis décadas, segue atuando com transparência e compromisso, buscando sempre o equilíbrio entre sustentabilidade, competitividade e valorização do produtor.

INFORME PUBLICITÁRIO

# POR QUE O LEITE DE CAIXINHA DURA TANTO TEMPO?



O leite UHT (*Ultra High Temperature*), conhecido como "leite de caixinha", possui uma longa vida útil devido a três fatores principais: a qualidade do leite cru, o tipo de processamento térmico e a embalagem asséptica. Esses elementos garantem um produto seguro, estável e com boa durabilidade, mesmo fora da geladeira, enquanto fechado.

A matéria-prima de qualidade é o primeiro passo. O leite cru precisa apresentar baixos níveis de

microrganismos psicotrópicos, que se multiplicam mesmo sob refrigeração, e células somáticas, que indicam inflamações nas vacas, como a mastite. Quando esses índices estão altos, enzimas resistentes ao calor podem comprometer o produto final.

O processo UHT consiste em submeter o leite em temperaturas entre 130°C e 150°C por poucos segundos, eliminando microrganismos prejudiciais e prolongando sua validade. Em seguida, ele é resfriado e embalado

em condições totalmente assépticas.

A embalagem possui seis camadas de papel, alumínio e plástico, protegendo o leite contra luz, oxigênio, umidade e contaminações externas.

Diferente do que muitos pensam, o leite UHT não contém conservantes, pois a legislação brasileira proíbe esse tipo de aditivo. Podem ser usados estabilizantes permitidos por lei para manter as proteínas após o aquecimento, sem risco à saúde. Assim, o leite UHT é seguro, nutritivo e prático.



Garantia da Qualidade. Texto escrito por Ana Clara.

## RECERTIFICAÇÃO FSSC 22000

A CEMIL obteve a recertificação FSSC 22000 – norma internacional que assegura a eficácia dos Sistemas de Gestão de Segurança de Alimentos – reafirmando seu compromisso com a qualidade, a confiança e a excelência em tudo o que faz.

A auditoria foi conduzida por uma empresa externa, que avalia e monitora todo o processo produtivo da CEMIL para garantir a produção de alimentos seguros e confiáveis. Neste ano, a auditoria foi realizada de forma não anunciada, atendendo a todas as exigências do programa. A CEMIL conquistou a certificação em 2018 e vem sendo recertificada desde então.

A conquista reafirma a confiança dos consumidores e o propósito da empresa de oferecer sempre o melhor.

**Por isso, dizemos: Beba saúde. Beba CEMIL!**

Escrito por Vanessa Guimarães.



15 de novembro

## Dia da Proclamação da República

A Cemil valoriza o orgulho de ser brasileiro, honrando nossa história e trabalhando por um futuro melhor para todos!



## MEMÓRIAS QUE COOPERAM COM O FUTURO.

**MARCOS ROGÉRIO MIRANDA**  
Produtor Rural, Conselheiro Administrativo  
Coopervap e um entusiasta do cooperativismo.



***Nesta edição, convido você a refletir comigo sobre o valor das memórias afetivas e o quanto elas se conectam ao cooperativismo. Acredito que lembrar o passado é uma forma de fortalecer nossos laços, entender de onde viemos e manter viva a essência que fez da Coopervap uma cooperativa sólida, humana e inspiradora. São essas lembranças que nos ensinam, todos os dias, a continuar cooperando para um futuro melhor.***

O mundo moderno nos desafia a construir memórias afetivas nas crianças, para que, no futuro, elas possam utilizá-las como base para compreender e estabelecer relações mais maduras, fortes e emocionais. Afinal, o mundo nem sempre é justo ou leal com todos, e são essas lembranças que fortalecem o caráter e a empatia.

À primeira vista, pode parecer que esse tema pouco tem a ver com o cooperativismo, mas acredito que iniciar as crianças nesse princípio de vida é um passo essencial. Devemos sempre apresentar maneiras atuais e significativas de contribuir com o outro — porque cooperar é preciso, e isso precisa estar presente na vida da Coopervap e de todos nós que dela fazemos parte.

Na edição passada refletimos sobre a gratidão. Hoje, ao falar de memórias afetivas, quero resgatar lembranças e informações que, às vezes, passam despercebidas por muitos cooperados — mas que merecem ser lembradas e valorizadas pelas novas gerações.

Na minha infância, recordo-me de ver o

leite sendo vendido em latões adaptados em carroças — uma cena que hoje seria impossível, diante da legislação vigente. Ainda assim, essa é uma memória viva da minha infância, uma lembrança simples, mas carregada de significado.

Talvez, para meus netos, a memória afetiva do futuro será a marca PARACATU, símbolo da nossa Cooperativa. Quando adultos, onde quer que estejam, poderão recordar-se de sua terra natal ao verem um produto Paracatu nas prateleiras. Saberão que o laticínio da Coopervap bateu todos os recordes de produção em 2025, que a nossa manteiga, reconhecida nacionalmente, conquistou não apenas prêmios, mas também o paladar de consumidores exigentes, orgulhosos de consumir produtos de qualidade.

Este ano, o laticínio nos mostrou que profissionalismo, dedicação e inspiração andam de mãos dadas com a excelência. Produzimos com qualidade e em quantidade suficiente para abastecer o mercado brasileiro — e, quem sabe, um dia levar os produtos Paracatu ao mundo, mostrando

a força e o talento da nossa terra.

Por outro lado, todos nós somos convidados a criar memórias afetivas com os produtos Paracatu. Que o interesse pela comunidade, um dos princípios fundamentais do cooperativismo, esteja presente quando a família se reúne à mesa, partilhando histórias, sorrisos e bons momentos da vida.

Talvez muitos dos nossos antepassados já tenham partido, mas deixaram um legado inestimável. Por isso, convido você, cooperado, cooperada, consumidor e amigo da Coopervap, a sentar à mesa com sua família, conversar sobre o passado, lembrar histórias — e fazer isso ao lado dos produtos da nossa Cooperativa.

Essas memórias, regadas a boas conversas e a produtos que carregam o suor e a dedicação de gerações, certamente farão brotar emoções, saudades e gratidão. Afinal, nossos antepassados nos ensinaram o valor maior de todos: COOPERAR — a maneira mais bonita e verdadeira de construir um mundo melhor.



**JOÃO ANTÔNIO. G. SAILVA**  
"João Barbado"

Há mais de três décadas, o senhor **João Antônio Gonçalves da Silva**, conhecido por todos como **João Barbado**, carrega no coração o orgulho de fazer parte da Coopervap. Morador da região do Barreiro, ele representa a essência do cooperativismo: *simplicidade, dedicação e amor pelo que faz.*

**"A Coopervap pra mim é tudo de bom! Considero como sendo minha casa. A gente vai e os filhos vão ficando... Tenho o orgulho de ter dois filhos trabalhando aqui na Coopervap."**

Mais do que um cooperado, João Barbado é parte viva da história da nossa cooperativa — um exemplo de fé, trabalho e amor pela terra.!

# Queijo Minas Meia Cura *Da Roca*

## EXPERIMENTE!

INDUSTRIA BRASILEIRA



COOPERVAP  
INDUSTRIAL E SERVIÇOS  
DE ALIMENTOS E BEBIDAS



LANÇAMENTO

somoscoop →

FRACIONADO

### Queijo Minas Meia Cura *Da Roca*

PESO DA EMBALAGEM, sg + MANTENHA REFRIGERADO D  
MANTER SOB REFRIGERAÇÃO E CONSUMIR E



# ELE ESTÁ DE VOLTA!

## AINDA MAIS CREMOSO E SABOROSO!



## Homenageada do mês



**Andréia Ferreira de Faria**  
FRENTISTA

A homenageada do mês é a colega Andréia Ferreira de Faria, frentista do Posto Coopervap – BR-040, reconhecida pelo profissionalismo, pontualidade e comprometimento com o atendimento aos clientes.

De perfil mais reservado, é daquelas pessoas que não precisam de muitas palavras para mostrar seu valor: demonstra sua dedicação no dia a dia, com responsabilidade e atenção em cada tarefa que realiza.

**“Gosto do que faço e me sinto bem trabalhando aqui. Fazer parte da Coopervap é motivo de orgulho pra mim.”**

A Coopervap se orgulha de contar com profissionais como a Andréia, que, com seriedade e compromisso, ajudam a fortalecer o bom atendimento e a credibilidade que são marcas da Coopervap.

**Parabéns, Andréia!**

### Cooperados Aniversariantes

2ª QUINZENA DE NOVEMBRO - 1ª QUINZENA DE DEZEMBRO

ASSOCIADO	ANIV.	ASSOCIADO	ANIV.
PAULO AFONSO DE OLIVEIRA	15/11	SALVO SERGIO JORDAO	1/12
MESSIAS SOUZA DE OLIVEIRA	15/11	LUCIANA DE FATIMA BATISTA NEIVA PERES	1/12
ROGERIO ARAUJO ARAGAO	15/11	VELCIO TEIXEIRA DE MELO	1/12
MAURICIO VENANCIO DA SILVA	15/11	JUNIO RICARDO DOURADO LIMA	1/12
ALESSANDRO JESUS CALDAS	15/11	JOAO BEZERRA DA SILVA	1/12
FRANZ VARGAS	16/11	ANDRE FILIPE DE SA MIRANDA	2/12
VANDERLEI ALMEIDA DOS SANTOS	16/11	FRANCISCO DA SILVA COUTO	2/12
VALMIRA JOSE DE ASSUNCAO	17/11	APARECIDA TEIXEIRA DOS SANTOS	2/12
AFONSO DE OLIVEIRA COSTA	17/11	SUELI MARTINS SIQUEIRA	3/12
ANTONIO DAVID NEIVA MARQUES TORRES	17/11	JACOB DOS SANTOS FREITAS	4/12
ALCINO ARTUR PINHEIRO	17/11	FERNANDO APARECIDO PEREIRA	4/12
APARECIDO PAULO CALIXTO	18/11	CASSIMIRO CESAR DE CASTRO	4/12
ANTONIO MOREIRA BRAGA	18/11	NATALINO JOSE LUIZ	5/12
JOSE MARIA FURTADO DA SILVA	18/11	GERALDO MARIANO CARNEIRO	5/12
ANTONIO FERREIRA DA SILVA	18/11	JORGE ALBERNAZ NEIVA	5/12
JOSE FRANCISCO LOBO - ESPOLIO	18/11	JOAO BATISTA DA SILVA II	6/12
PAULO NAVES JUNIOR	19/11	FRANCISCO SALES JALES	6/12
JUVERCI ANTONIO DA SILVA	19/11	LOSANI PEREIRA BATISTA	6/12
FABIANA DE JESUS SANTOS DIAS	19/11	MARIA AMBROSIA NUNES COSTA	7/12
ELENILDA MARIA DA COSTA RESENDE	20/11	MARIA CONCEICAO DANTAS BARBOSA	8/12
MOACIR BEBIANO MOTA	20/11	JOSE DE CASSIO NERI	9/12
OSVALDINO ALVES ZICA	20/11	IVAGNER MENDES DE OLIVEIRA	9/12
VALDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA	20/11	ALICIO LUIZ DE OLIVEIRA	9/12
EVANDRO JOSE CAIXETA	20/11	ANTONIO MOISES MENDES DE SOUSA	9/12
ADAO RICARDO NEVES HONORIO	21/11	DECIO OLIVEIRA LINHARES	9/12
JOAO PEREIRA ROSA	21/11	GELSON CAETANO DE SOUZA	10/12
CELSO BERNARDINO DE BARROS	21/11	EDMUNDO ANTONIO DE SA	11/12
GILSON SIMOES DE MELO	22/11	ARNALDO PEREIRA DOS SANTOS	12/12
ATHOS BATISTA FRANCO (ESPOLIO)	22/11	GERALDO BENEDITO BATISTA DE OLIVEIRA	12/12
TIAGO DE OLIVEIRA LOPES	23/11	GERALDO ADMAR GONCALVES MELGACO	13/12
ARLINDO MARQUES DA SILVA	24/11	JEOVAH ANTONIO MACHADO	13/12
ZILMAR PEREIRA TAVARES	25/11	ADMIR LEVES DE MENDONCA	14/12
RENATO RODRIGUES DE ARAUJO	25/11	IVARDELY ALVES DOS REIS	14/12
SALVADOR SANTANA DA SILVA	26/11	LEONEL GOMES DA CRUZ	15/12
FLAVIO DE CASSIO NERI	26/11	JOSE VALDENI TORRES	15/12
JOSE SOLANO RORIZ MEIRELES	27/11	DARLON LOPES DE OLIVEIRA	15/12
GILVAN DE OLIVEIRA DA SILVA NEIVA	27/11		
IVAN DA SILVA PORTO	28/11		
LAZARO NAZARENO QUIRINO DA COSTA	28/11		
JOSE HORMINIO DE BARCELOS	29/11		
JOSE MAURY CANDIDO DA SILVA	29/11		
TARLEI ANDRE COSTA DE MELO	29/11		
NELCI RODRIGUES DE JESUS CASTRO	30/11		

### Funcionários Aniversariantes

2ª QUINZENA DE NOVEMBRO - 1ª QUINZENA DE DEZEMBRO

FUNCIONÁRIO	ANIV.	FUNCIONÁRIO	ANIV.
BRUNO GODIER GOMES DE OLIVEIRA	16/11	EVA MARIA DE BARCELOS	01/12
LAERTE PIRES OLIVEIRA	16/11	LAIANE MUNDIM MOREIRA	01/12
NOE JANDER FERREIRA DE SOUZA	16/11	LEONARDO BRANDAO F. DOS REIS	01/12
EVERTON GERALDO DE BARROS	17/11	DEBORA ALVES RIBEIRO	03/12
ARLEI APARECIDO SOARES DOS SAN	19/11	LUCIANA MOREIRA DOS SANTOS ROC	03/12
ELAINE CRISTINA DE OLIVEIRA	19/11	LUIZ FERNANDO DIAS PEREIRA	04/12
JANINE DE SOUZA NASCIMENTO	19/11	ADELICIO GONZAGA CARVALHO	05/12
SEBASTIAO JOSE DE MACEDO	19/11	VAINA MARTA JOSE RAMOS	05/12
FABIO OLIVANIO CORREIA	20/11	LUCAS RORIZ ALBERNAZ GOMES	06/12
CICERO FARIA COSTA OLIVEIRA	21/11	MARIANE DANTAS LIMA	06/12
CESAR PEREIRA ANESIO	22/11	THALITA RIBEIRO DE SOUZA SILVA	06/12
RUTE NOGUEIRA MENDES	22/11	GREICLANE MACIEL SANTOS	07/12
GEOVANE DA SILVA OLIVEIRA	23/11	ARTHUR DO CARMO BROCHADO JORDA	08/12
BRUNA SOUZA PIRES	24/11	ROBSON BENEDITO SILVA	08/12
PAULO MONTEIRO DA SILVA JUNIOR	24/11	ALCILENE VIEIRA DOS SANTOS	09/12
REBECA JOSE PIRES	24/11	BRUNO SOUSA GOMES	09/12
DOUGLAS MARQUES FERREIRA	26/11	ELVIS MENDES BARBOSA	10/12
EDUARDO GABRIEL MORAIS LIMA OL	26/11	MARIA APARECIDA FERREIRA DIAS	10/12
MATHEUS BRANDAO BARBOSA	27/11	MARIA GERALDA XAVIER DA SILVA	11/12
MARIA DE FATIMA DE SOUSA	29/11	HEPITAGORAS APARECIDO GONCALVE	12/12
RENATO TELES GONCALVES	29/11	LEANDRO RIBEIRO PEIXOTO	12/12
FRANCISCO MONTEIRO PIRES NETO	30/11	FERNANDA SANTOS DIAS	13/12
PATRICIA ULHOA DE OLIVEIRA TEI	30/11	GILSON BARBOSA DAMASCENO	13/12
		JOSE MARIA PIRES DE OLIVEIRA	13/12
		MARCOS RODRIGUES GALVAO	13/12
		RUBIO DE MELO MONTEIRO	13/12
		CLEYTON JOAQUIM BOITRAGO	14/12
		FABRICIO LUCIANO DA SILVA	14/12
		ILZA CORDEIRO DE SOUZA	14/12
		EZIO TIMOTEO PEREIRA	15/12
		URIEL ARAUJO RABELO	15/12



## PREÇO DO LEITE

RUBRICA	VALOR PAGO
Preço Base	R\$ 1,6250
Logística e Volume	R\$ 0,1700
Compost Barn	R\$ 0,0500
Qualidade	R\$ 0,1800
Produtividade	R\$ 0,1800
Bonificação Tanque	R\$ 0,0200
Bonificação Ordenha	R\$ 0,0200
Bonificação Pequeno Produtor	R\$ 0,0200
Reciprocidade	R\$ 0,0300
Incentivo à Produção Leiteira	R\$ 0,0200
<b>TOTAL MÁXIMO</b>	<b>R\$ 2,3150</b>

EM LITROS  
**MÉDIA/DIA**  
**285.021**

EM LITROS  
**TOTAL CAPTADO**  
**8.835.643**

**ASSOCIADOS FORNECEDORES**  
**961**

## DÚVIDAS SOBRE O ACERTO?



FALE CONOSCO:

**(38) 9.9989-6884**

## NOVOS COOPERADOS



Alicio Aparecido de Sousa Oliveira  
 APA - Alto Padrão Agronegócios Ltda  
 Bruna Paula da Silva  
 Carlos Henrique Sagae  
 Carlos José Correa da Silva  
 Cristiano Mendonça de Novaes  
 Daniel Bezzon Bicalho  
 Elvira Di Paula Gimenez Silva  
 Leandro Silva Almeida  
 Marcelo José Bonato  
 Maria do Rosário José Caxito  
 Marinho Castanho  
 Thiago Bezerra Borba  
 Tiago Reis Oliveira dos Santos  
 Valter Alves da Silva

## MELHORES TRANSPORTADORES



Transportador	Linha	%
GERSON / CLEBER	L 39	72,2%
SUDARIO / ADEMIR	L 32	72,2%
SIRLANO	L 42	70,9%
REINALDO	L 21	70,6%



**IOGURTES PARACATU**

Vendas:  
**(61) 3358-3526 / 3358-3659**

f @ /produtosparacatu

O QUE JÁ ERA BOM...

FICOU AINDA

**MELHOR!!!**



# NÃO É A COOPERVAP QUEM DEFINE A PREÇO DO LEITE!

## Quem dita as regras é o mercado.

O preço do leite é resultado de fatores como custos de produção, oferta, demanda e importações. A Coopervap não define o valor pago ao produtor, mas atua com firmeza para amortecer os impactos e proteger seus cooperados diante das oscilações do mercado.



A COOPERVAP TRABALHA PARA AMORTECER AS QUEDAS E PROTEGER VOCÊ PRODUTOR!

O MERCADO DEFINE AS REGRAS,  
A COOPERVAP PROTEGE O COOPERADO!



**COOPERVAP**  
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA  
DO VALE DO PARACATU LTDA.

somoscoop»